

GABARITO



EF • P1 - EF7 • 2022

Questão / Gabarito

1	C	7	B	13	A
2	A	8	C	14	B
3	B	9	D	15	D
4	B	10	A	16	C
5	C	11	D	17	C
6	D	12	C	18	D



Prova Geral

P-1 – Ensino Fundamental II

7º ano

TIPO

EF-7

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Rever o conceito de adjetivos, locuções adjetivas.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 7

Conteúdo: Adjetivos e locuções adjetivas.

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA: Os adjetivos referem-se aos sentimentos das letras C e F, personalizadas no poema.
- B) INCORRETA: Os verbos são utilizados para descrever as ações das letras no poema, e não os adjetivos.
- C) CORRETA: O aluno observou que os adjetivos “enciumado” e “tristinho” têm a finalidade de caracterizar sentimentos negativos, uma vez que ambas as letras procuraram mudar a situação em que estavam para se sentirem melhor.
- D) INCORRETA: Apenas a letra F, no poema, é descrita como se sentindo sozinha.

QUESTÃO 2: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer em um texto as características do mito – relato fantástico e simbólico, com origem na tradição oral.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 12 a 14

Conteúdo: Características do mito

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA: O aluno observou “espírito protetor dos animais: o curupira”, concluindo que, por se tratar de ser imaginário, cuja existência não se pode comprovar, é um ser fantástico. A presença de seres fantásticos é uma característica dos mitos.
- B) INCORRETA: O aluno, possivelmente, considerou “Lá no coração da floresta amazônica”, interpretando que se trata de uma contação de história sobre o surgimento da mata onde ela se passa. Entretanto, o tema é sobre um caçador que habita a mata, e não sobre a mata em si.
- C) INCORRETA: O aluno, possivelmente, considerou “único macaco” e “animais noturnos”, interpretando que o relato fantástico informa sobre os animais da floresta. Entretanto, não há informações sobre a realidade/vida desses animais.
- D) INCORRETA: O aluno, possivelmente, interpretou que a história contada tem como um de seus objetivos assustar seus leitores, e que, portanto, essa seria uma característica geral dos mitos, o que não é o caso.

QUESTÃO 3: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar os tipos de sujeito.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 17

Conteúdo: Tipos de sujeito.

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA: O verbo “descobrir”, embora esteja na 3ª pessoa do plural, possui sujeito determinado, como se pode comprovar na frase anterior, cujo sujeito é “os cientistas”: “Para chegar a essa incrível descoberta os cientistas acompanharam oito onças adultas naquela região durante seis anos.”.
- B) CORRETA: O sujeito do trecho é oculto porque, ainda que não esteja presente na oração, é possível depreendê-lo do contexto e da flexão verbal do verbo “descobrir”, de forma a relacioná-lo com o pronome da 3ª pessoa do plural “eles”.
- C) INCORRETA: O termo “as onças”, ainda que concorde em pessoa e em número com o verbo “descobrir” como ele está conjugado no trecho, não é o sujeito da oração.
- D) INCORRETA: O termo “desses estudos”, ainda que concorde em pessoa e em número com o verbo “descobrir” como ele está conjugado no trecho, não é o sujeito da oração.

QUESTÃO 4: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar o sujeito e o predicado na oração.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 16

Conteúdo: Estrutura básica da oração: sujeito e predicado.

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA: “Onça” é o núcleo do sujeito, a que se ligam o artigo e o nome científico. O predicado foi identificado corretamente.
- B) CORRETA: O sujeito e o predicado foram apontados corretamente.
- C) INCORRETA: O sujeito da oração é “Os rios”, e o predicado é “transbordam por cerca de três a quatro meses por ano”.
- D) INCORRETA: O sujeito da oração é “Eles”, e o predicado é “fizeram isso colocando nesses animais colares especiais”.

QUESTÃO 5: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar as condições para se construírem enunciados bem estruturados.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 15

Conteúdo: Construção de enunciados bem estruturados.

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA: Na reescrita do enunciado, foram utilizados dois pontos que não introduzem uma explicação ou listagem (“Mas imagine a surpresa.”; e foi separado sujeito de verbo por vírgula (“as onças, ficam”).
- B) INCORRETA: Colocação da conjunção adversativa “mas” em lugar inapropriado; introdução de conjunção concessiva “apesar”, que altera o sentido; introdução de conjunção causal “por causa”, que altera o sentido.
- C) CORRETA: A reescrita está coesa, coerente, sintaticamente correta e com o mesmo sentido.
- D) INCORRETA: A frase é sintática e gramaticalmente correta, mas seu sentido se altera.

QUESTÃO 6: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e visuais em poemas.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 5

Conteúdo: verbo

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA: O gerúndio é uma forma nominal que indica ações em curso que, no poema, são inexistentes.
- B) INCORRETA: O imperativo é uma forma verbal que indica comandos e sugestões que, no poema, são inexistentes.
- C) INCORRETA: O indicativo é uma forma verbal que indica acontecimentos certos e reais e que, apesar de estar presente no poema, não se confunde com o modo subjuntivo.
- D) CORRETA: O modo subjuntivo expressa hipóteses e desejos no poema, uma vez que, por meio dele, o eu lírico relata o que faria caso a rua, a mata, o rio e o mundo fossem dele.

QUESTÃO 7: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Associar a criação de imagens artísticas (plásticas e poéticas) a uma nova percepção da realidade.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 9 a 11

Conteúdo: Poemas são miragens?

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA: O poema, que aborda a cotidianidade dos dias, não ressalta a importância de termos uma rotina, mas aponta como essa rotina mesma nos impede de perceber e aproveitar a passagem do tempo.
- B) CORRETA: O poema aponta o fato de que a maior parte dos dias que compõem os anos é gasta em dias cotidianos, entre tarefas e vivências corriqueiras que não nos permitem perceber a passagem do tempo, e que não nos permitem, portanto, perceber a brevidade da vida.
- C) INCORRETA: Não é por não olharmos o calendário que não percebemos a passagem dos anos, mas por vivermos uma existência repetitiva e monótona.
- D) INCORRETA: O poema propõe exatamente lançarmos um novo olhar sobre a vida cotidiana, de modo a não perdermos anos nela sem nem percebermos.

QUESTÃO 8: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar interpretação coerente de uma versão literária moderna de um mito grego.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 12 a 14

Conteúdo: Narrativa fantástica: o mito grego

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA: A narrativa em momento nenhum descreve os titãs como sofrendo de desejo amoroso.
- B) INCORRETA: O aluno considerou o comportamento e a descrição dos titãs exagerados, mas o exagero não é uma característica típica dos seres humanos nem de Gaia.
- C) CORRETA: O aluno considerou “Gaia, a mãe, quis libertá-los”, interpretando que a mãe, apesar de ser uma divindade, tem sentimentos humanos como a compaixão, já que ela quis libertar os filhos das “profundezas da terra”.
- D) INCORRETA: O aluno considerou que o fato de Urano trancar seus filhos no Tártaro seria um sinal de ódio, mas o enunciado da questão se refere apenas a Gaia.

QUESTÃO 9: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar o eu lírico e suas características no texto.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 4

Conteúdo: Eu lírico

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA: O aluno, possivelmente, considerou “Só o cachorro da tribo / não se enturmava comigo”, interpretando que o cão sentia raiva do sujeito lírico. O enunciado, entretanto, pede a caracterização do sujeito lírico, não alguma personagem do poema.
- B) INCORRETA: O poema não se refere à sensação de cansaço do eu lírico.
- C) INCORRETA: O aluno, possivelmente, considerou “com casa, cama e fogão”, relacionando “fogão” à “comida”, somando isso ao fato de o sujeito lírico estar naquela casa por uma razão: para comer, por estar faminto.
- D) CORRETA: O aluno observou “Miragem [...]” / “eu não era realidade” / “mas apenas ilusão.”, concluindo que o sujeito lírico estava imaginando a cena descrita, já que “não era realidade”. Sendo assim, o sujeito lírico é alguém fantasioso, por imaginar coisas.

QUESTÃO 10: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar em poemas palavras e expressões usadas em sentido próprio e em sentido figurado.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 4

Conteúdo: Sentido figurado e próprio das palavras

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA: O aluno observou a ambiguidade porque relacionou o termo “estrela” (sentido próprio: corpo celeste) à “estrela-do-mar” e à afirmação de que o mar “Tem estrelas que não brilham” (portanto, o substantivo “estrela” pode ser entendido como estrela-do-mar).
- B) INCORRETA: O aluno interpretou que as “estrelas que não brilham” no mar são referência ao reflexo das estrelas que estão no céu, quando são na verdade as estrelas-do-mar, espécie marinha.
- C) INCORRETA: O aluno não conseguiu perceber que as estrelas de que trata o poema não são os corpos celestes, uma vez que não brilham, e estão no fundo do mar.
- D) INCORRETA: O aluno reconheceu que o poema trata da estrela-do-mar, mas não conseguiu entender a ambiguidade que se estabelece ao chamá-la apenas de “estrela”.

HISTÓRIA

QUESTÃO 11: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Compreender a relação entre as mudanças econômicas e sociais da Baixa Idade Média na visão de mundo dos europeus do período.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 5

Conteúdo: Sentido figurado e próprio das palavras

Nível de dificuldade: Médio

O Renascimento vai buscar suas influências culturais no mundo greco-romano clássico, retomando diversos elementos da Antiguidade Clássica e lançando um olhar de preconceito para a sociedade medieval, considerada por eles como obscurantista.

- A) INCORRETA: O aluno não apreende o sentido e a mentalidade do Renascimento, que retoma elementos da Antiguidade Clássica.
- B) INCORRETA: O aluno desconhece o pensamento renascentista, fundamentado na valorização do homem e do antropocentrismo.
- C) INCORRETA: O aluno não assimila que o Renascimento visava superar características da sociedade e cultura medieval.
- D) CORRETA: O aluno compreende a mentalidade renascentista.

QUESTÃO 12: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Entender as novas formas de pensamento que foram sendo criadas e as condições para sua afirmação e expansão (imprensa, mecenato).

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 3

Conteúdo: Sentido figurado e próprio das palavras

Nível de dificuldade: Fácil

O surgimento da Universidade como instituição na Baixa Idade Média abriu espaço para a ampliação do conhecimento e mudanças nas concepções de mundo que contribuíram para a transição para o mundo moderno. É nesse contexto que o raciocínio, a razão, a metodologia e o empirismo são valorizados e tornam-se partes importantes do processo científico.

- A) INCORRETA: O aluno realiza uma leitura equivocada do texto, não compreendendo a mudança nas concepções de mundo presentes no momento histórico em questão.
- B) INCORRETA: O aluno não compreende o processo de construção do mundo moderno e dos processos de sistematização do mesmo.
- C) CORRETA: O aluno compreende as mudanças no período de transição da Idade Média para a Idade Moderna e a importância das Universidades nesse contexto.
- D) INCORRETA: O aluno não compreende o texto e o contexto de transição da Idade Média para a Idade Moderna, realizando uma leitura equivocada do texto.

QUESTÃO 13: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Perceber que os processos de centralização foram diversos, conforme o contexto e a circunstância nas diversas regiões europeias.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 1

Conteúdo: Sentido figurado e próprio das palavras

Nível de dificuldade: Médio

A Guerra da Reconquista, na qual os reis católicos lutaram para expulsar os muçulmanos da Península Ibérica, permitiu a manutenção e a ampliação dos reinos católicos que deram origem às monarquias portuguesa e espanhola.

- A) CORRETA: O aluno apreende o contexto que liga a formação das monarquias portuguesa e espanhola.
- B) INCORRETA: O aluno não apreende o processo de Reconquista e suas características, no qual não houve a venda de terras à Igreja Católica.
- C) INCORRETA: O aluno não apreende o processo de Reconquista e suas características, no qual as terras não foram cedidas, e sim conquistadas por meio de guerras.
- D) INCORRETA: O aluno não apreende o processo de Reconquista, no qual as Coroas católicas realizaram uma ofensiva sobre terras ocupadas por povos mouros, e não judeus.

QUESTÃO 14: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Entender o processo de centralização do poder como um desdobramento das mudanças pelas quais passava a Europa na Baixa Idade Média.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 1

Conteúdo: Sentido figurado e próprio das palavras

Nível de dificuldade: Difícil

O texto trabalha a formação das Monarquias Nacionais, resultante da mudança social decorrente do final da Idade Média: a ascensão da burguesia e suas alianças com os reis, assim como a desarticulação da nobreza feudal, são alguns dos elementos que possibilitaram a centralização do poder.

- A) INCORRETA: O aluno não compreende as transformações sociais no contexto do surgimento das Monarquias Nacionais, baseado na desarticulação e declínio do poder e sociedade feudal.
- B) CORRETA: O aluno compreende e assimila as relações e interesses presentes na formação das Monarquias Nacionais.
- C) INCORRETA: O aluno não assimila o contexto de formação das Monarquias Nacionais e não realiza uma leitura correta do texto-base, que trabalha a desarticulação da nobreza feudal e a aliança entre a burguesia e os monarcas.
- D) INCORRETA: O aluno não assimila as diferenças das sociedades feudais para as sociedades monárquicas em ascensão, contexto no qual os feudos, baseados na atividade agropastoril, são gradativamente substituídos pelas cidades, onde existem múltiplas atividades, dando origem a uma economia diversificada.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 15: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Verificar a evolução e as causas da mortalidade infantil no mundo.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 5

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA: A análise do mapa permite notar claramente que os dados de mortalidade infantil entre os países são muito discrepantes, sendo que na Austrália, por exemplo, verifica-se que é inferior a 5%, ao passo que em países da África chega a ser superior a 100%.
- B) INCORRETA: Os fatores que provocam a mortalidade infantil estão diretamente relacionados com questões de ordem socioeconômica, como a falta de uma nutrição adequada da população, o saneamento deficiente, os baixos índices de vacinação, a ausência de acompanhamento pré-natal, entre outros.
- C) INCORRETA: A partir da análise do gráfico é possível notar que a mortalidade infantil é mais alta entre os países pobres e subdesenvolvidos, e não está relacionada a fatores naturais mas, sim, a fatores socioeconômicos.
- D) CORRETA: O indicador da mortalidade infantil está diretamente relacionado a fatores socioeconômicos, sendo que o padrão da qualidade de vida da população (sobretudo no que diz respeito à nutrição adequada e ao acesso da população a serviços de saúde) é fator determinante para sua diminuição ou seu aumento. Dessa forma, como pode ser notado no mapa, a mortalidade infantil é mais intensa em países pobres e subdesenvolvidos, onde a população tem um padrão de qualidade de vida inferior.

QUESTÃO 16: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Conhecer os motivos das alterações da natalidade mundial e brasileira.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 4

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA: Esse não é um fenômeno particular da Itália, uma vez que pode ser verificado também na maior parte dos países, sobretudo naqueles que apresentam maior grau de desenvolvimento socioeconômico. Contudo, é fato que a população mundial continua aumentando.
- B) INCORRETO: O fenômeno é mais intenso sobretudo em países mais ricos e desenvolvidos, uma vez que há o predomínio de uma população urbana, mais escolarizada, com mais acesso aos recursos de saúde, e com maior inserção das mulheres no mercado de trabalho.
- C) CORRETA: A queda nos índices de natalidade não é um fenômeno exclusivo da Itália, uma vez que tem sido frequente na maior parte dos países do mundo. Entretanto, em regiões mais ricas e desenvolvidas, como é o caso dos países europeus, ela ocorre de maneira mais acentuada. O predomínio da população urbana, com mais acesso aos serviços de educação e saúde, além da maior presença da mulher no mercado de trabalho, são fatores apontados como responsáveis por esse processo.
- D) INCORRETA: Ao contrário do que é afirmado, a maior urbanização da população e o maior grau de informação (reflexo da maior escolaridade) são os fatores que contribuem para a redução da taxa de natalidade.

QUESTÃO 17: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Compreender as dinâmicas de crescimento populacional.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 2

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA: O aluno realizou uma inferência incorreta, uma vez que, apesar de ter ocorrido um aumento da população total, é incorreto afirmar que a taxa de natalidade e de mortalidade estão crescendo, tendo em vista o encolhimento da base e o alargamento do topo da pirâmide.
- B) INCORRETA: O aluno realizou uma inferência equivocada, pois, embora o ritmo de crescimento da população brasileira venha diminuindo nas últimas décadas, ele ainda não foi capaz de provocar uma redução em seu número de habitantes, que passou de aproximadamente 97 milhões para mais de 213 milhões no período.
- C) CORRETA: A análise das pirâmides etárias permite identificar a taxa de natalidade, a taxa de mortalidade e a taxa de expectativa de vida. Embora tenha ocorrido um aumento da população absoluta do Brasil entre 1971 e 2021, de acordo com os dados apresentados junto à pirâmide, houve um encolhimento da base da pirâmide, o que indica uma redução da taxa de natalidade, e também uma ampliação do topo da pirâmide, o que indica uma redução da taxa de mortalidade e consequente aumento da expectativa de vida.
- D) INCORRETA: O aluno realizou uma inferência equivocada, uma vez que a população passa por um processo de envelhecimento, apresentando redução da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida, sendo possível identificar o estreitamento da base e o alargamento do topo da pirâmide.

QUESTÃO 18: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Conhecer os motivos da concentração populacional nas áreas urbanas.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 1

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA: Por meio da observação do gráfico, é possível constatar que a maior parte da população brasileira passou a habitar os espaços urbanos a partir da década de 1960 (por volta de 1965).
- B) INCORRETA: O processo de urbanização brasileiro foi intensificado a partir da década de 1950, sendo que a maior parte da população passou a habitar espaços urbanos em meados da década de 1960.
- C) INCORRETA: A produção agrícola brasileira tinha forte influência na dinâmica econômico-social, entretanto as condições de vida ruins e a industrialização pulsante nas cidades foram determinantes para a atração da população rural para a área urbana.
- D) CORRETA: O rápido crescimento da população urbana do país está diretamente associado ao êxodo rural, provocado principalmente pelo processo de modernização e mecanização do campo, e pelo conseqüente aumento da concentração de terras, o que levou ao deslocamento de sua população para as cidades em busca de empregos, sobretudo para ocupar cargos com exigência de baixa qualificação profissional nas indústrias.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer características básicas do mito grego. Compreender textos de caráter mítico.

Caderno: 1

Módulo: 6

Aula: 18

Não possui gabarito.